

A TERAPIA OCUPACIONAL COMO MODALIDADE TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO PRECOCE DO ALCOOLISMO NA ADOLESCÊNCIA

Acadêmicas: Gislaine Góes e Aline Janial

Orientação: Ter. Ocup. Ana Maria de Oliveira Alves

Supervisão Metodológica: Prof. Heitor Romero Marques

É fato que o consumo de bebidas alcoólicas tem sido cada vez maior entre os adolescentes. A idade média de iniciação ao consumo de álcool vem caindo assustadoramente, sendo que a maioria dos jovens estabelecem o primeiro contato com a bebida alcoólica, em média, aos oito anos de idade.

O álcool é uma droga psicoativa que está entrando na vida dos indivíduos em uma fase extremamente delicada – a adolescência – quando os conflitos pessoais, familiares e sociais são potencializados, trazendo à tona angústias, aflições, depressão e auto-estima rebaixada.

O consumo excessivo de bebidas alcoólicas entre os adolescentes tem sido motivo de grande preocupação para todos os profissionais da área da saúde. Na grande maioria dos casos, o ambiente doméstico e o grupo social são os maiores propiciadores do consumo do álcool na adolescência.

O presente trabalho procederá a um estudo sobre a necessidade da identificação de problemas existentes na adolescência, relacionados com a bebida alcoólica, bem como as formas de identificação desses problemas e a necessidade de um tratamento precoce. Em se tratando de bebida alcoólica, o diagnóstico precoce da doença alcoolismo é difícil, por ser uma doença que possui uma longa interface entre sua “contaminação” e a sua “manifestação”. A dependência alcoólica leva, em média, de cinco a dez anos para se instalar.

Buscamos destacar uma modalidade terapêutica de tratamento precoce, por meio da Terapia Ocupacional, presumindo ser esta uma modalidade de tratamento capaz de promover a reeducação e a reabilitação dos adolescentes, que encontram na bebida alcoólica o único apoio.

Sendo a escola a microssociedade onde o adolescente reproduz e seu próprio sistema social, além de seus relacionamentos grupais, desenvolvemos uma pesquisa a respeito da relação do alcoolismo com esta fase de transição e transformação. Foi aplicado um questionário aberto aos adolescentes da Escola Estadual “Amélio de Carvalho Baís”, e constatamos empiricamente que, na grande maioria dos casos, o álcool entra na vida dos adolescentes, invariavelmente, por duas vias, o ambiente doméstico e o grupo social

Face a isso, a Terapia Ocupacional, utilizando atividades selecionadas, vem exercer um papel fundamental na prevenção e reabilitação psicossocial de adolescente, interagindo diretamente no meio onde o ele se encontra – como a escola – a fim de organizar suas idéias, definir sua personalidade e seus valores, sem o apoio da bebida alcoólica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Vicente Antônio de. *Para compreender o alcoolismo – teoria e prática*. 2. ed. São Paulo : Edicon, 1986.
- FORTES, J. R. Albuquerque; CARDO, Walter Nelson. *Alcoolismo – diagnóstico e tratamento*. São Paulo : Saraiva, 1991.
- MACDONALD, E. M. *Terapia ocupacional em reabilitação*. 4. ed. São Paulo : Santos, 1990.
- OSÓRIO, Luis Carlos. *Adolescente hoje*. 2. ed. Porto Alegre : Art-med, 1992.
- OUTEIRAL, José Ottoni. *Adolescer: estudos sobre adolescência*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1994.